

Composição Química de Formulações de Terra de Diatomáceas usadas no Controle de Pragas de Grãos Armazenados¹

20

Cassiana Rossato², Irineu Lorini³ e Mauricio Ursi Ventura⁴

RESUMO

Os insetos pragas são um dos fatores que causam perdas de quantidade e qualidade de grãos durante o armazenamento. O controle destes insetos pragas pode ser realizado com pós-inertes a base de terra de diatomáceas, provenientes de fósseis de algas marinhas diatomáceas, que possuem uma fina camada de sílica. Partículas do pó aderem ao corpo do inseto por contato, removendo a cera epicuticular, favorecendo a perda de água e provocando morte por desidratação. O objetivo deste trabalho foi de caracterizar a composição química de algumas formulações de terra de diatomáceas, visando inferir sobre a eficácia no controle das principais pragas de grãos armazenados. Para avaliar a composição química foram analisadas várias amostras de formulações que continham terra de diatomáceas na composição, tanto registradas no mercado brasileiro, como outras que estão sendo extraídas e com potencial de serem registradas para o controle de pragas de grãos armazenados, com auxílio de espectrômetro de fluorescência de raios X. Os resultados evidenciaram que o uso da terra de diatomáceas para proteção de grãos contra as pragas que atacam no armazenamento, pode sofrer variações em função das diferenças na composição química das formulações, que poderão influenciar a eficácia como um inseticida.

Palavras-chave: Pó inerte, terra de diatomáceas, pragas de armazenamento, grãos armazenados, composição físico-química.

¹Parte do trabalho realizado pelo primeiro autor como parte do mestrado em agronomia na Universidade Estadual de Londrina.

²Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Cx. Postal 6001, CEP. 86051-990, Londrina, Paraná. Email: cassyrossato@hotmail.com

³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Embrapa Soja). Rodovia Carlos João Strass sn - Distrito de Warta, Caixa Postal 231, CEP86001 970 Londrina, PR. E-mail: irineu.lorini@embrapa.br

⁴Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Cx. Postal 6001, CEP. 86051-990, Londrina, Paraná. Email: mventura@uel.br

